

# Seminário de Iniciação Científica da FAJE

O Seminário de Iniciação Científica da FAJE é uma iniciativa do PIBIC (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica) e tem por objetivo promover um espaço de intercâmbio, divulgação, valorização e avaliação dos trabalhos de Iniciação Científica produzidos na instituição.

**Dia: 9 de agosto** (quinta-feira), das 14h às 16h00

**Atividade gratuita**

Informações: (31) 3115-7031

Local: Sala Zilda Arns

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 2127 - Planalto - BH/MG

## Programação

**14h00 - Seção de Abertura:** Prof. Dr. **Geraldo Luiz De Mori** – Representante Institucional de Iniciação Científica

**Coordenação das Comunicações:** Prof. Dr. **Édil Guedes** – Coordenador Institucional de Iniciação Científica e Gestor do Departamento de Filosofia no PIBIC

## Comunicações:

**14h15**

**Tema:** **Ecoteologia. Singularidade, temas relevantes, perspectivas**

**Bolsista PIBIC/CNPq:** **Tiago Vicente Rodrigues de Melo**

**Orientador:** **Prof. Dr. Afonso Murad**

**Resumo da Comunicação:** **Contribuição da *Laudato Si* para a ecoteologia a partir da "Ecologia Integral".** A ecoteologia, em tempos de Francisco, conquistou importantes espaços na reflexão teológica contemporânea, graças ao trabalho de docentes e pesquisadores, e recebeu maior impulso com a Encíclica *Laudato Si*. O presente artigo visa abordar alguns elementos constitutivos da ecoteologia, bem como compreender o conceito de "ecologia integral", proposto pelo pontífice, que reúne e articula várias facetas da ecologia: ambiental, humana, econômica e cultural. O papa faz um grande apelo: "unir toda a família humana na busca de um desenvolvimento sustentável e integral" (LS, n. 13). Assim, este exercício apresenta um panorama em perspectiva holística e holográfica da ecoteologia, com a contribuição da *Laudato Si*

**14h30**

**Tema:** **Lima Vaz e os desafios do mundo contemporâneo: a realização como desafio ético**

**Bolsista PIBIC/CNPq:** **Vitor Luiz Viana**

**Orientador:** **Prof. Dra. Cláudia Maria Rocha Oliveira**

**Resumo da Comunicação:** Nesse trabalho abordaremos as fontes históricas utilizadas pelo filósofo Henrique Cláudio de Lima Vaz para a elaboração de sua categoria de realização. Analisaremos, primeiramente, o conceito de eudaimonia em Aristóteles. Em seguida focaremos no pensamento de Santo Agostinho sobre a felicidade. Por fim, investigaremos o conceito de bem-aventurança em Santo Tomás de Aquino. Desse modo, mostraremos quais elementos Lima Vaz herda da tradição e quais ele inova na elaboração de sua categoria.

**14h45**

**Tema: "O Verbo se fazendo carne". A experiência cristã em cenário pós-colonial e em perspectiva interdisciplinar**

**Bolsista PIBIC/FAJE: Josué Laurindo da Silva**

**Orientadora: Prof. Dra. Aparecida Vasconcelos**

**Resumo da Comunicação: Aspectos de uma antropologia da criação na obra *Castelo Interior de Santa Tereza*.** Este artigo quer mostrar uma visão antropológica que dê conta de pensar o ser humano contemporâneo de forma unitária em suas múltiplas dimensões. Tal tarefa se impõe a antropologia teológica, visto que ela tem o dever de dar uma opinião acerca do ser humano como um todo. Contudo, o que se tem visto na sociedade são visões fragmentadas e dualistas acerca da pessoa. Tendo em vista tais concepções, nos propomos a identificar e analisar alguns possíveis "aspectos de uma antropologia da criação na obra *Castelo Interior de Santa Tereza*". Nosso percurso investigativo almeja encontrar algumas intuições que nos ajudem pensar o ser humano nos dias de hoje. Tal intento se dará em três momentos: primeiro, situar, de forma breve, como os aspectos antropológicos no contexto da obra e da vida da autora são base para a obra *Castelo Interior*. Em seguida, apresentar de forma sistemática os aspectos de uma antropologia da criação na dita obra; por fim, mostrar a relevância desses aspectos para a contemporaneidade. Conclui-se que os aspectos de uma antropologia da criação presente na obra de Tereza, podem oferecer uma significativa contribuição para se pensar o ser humano, pois tal abordagem o concebe envolvido num processo histórico-salvífico, que vai desde a Origem até a Consumação, a união da alma com ao seu criador, pontos que revelam a que dignidade o ser humano é chamado.

**15h00 - Intervalo**

**15h15**

**Tema: Fundamentos filosóficos das relações entre Ética e Economia**

**Bolsista PIBIC/CNPq: Daniel Vítor de Souza Paschoal**

**Orientador: Prof. Dr. Édil Carvalho Guedes Filho**

**Resumo da Comunicação: A natureza e as implicações morais do agir econômico em Adam Smith.** Quando pensamos sobre Adam Smith, corriqueiramente, a primeira referência que nos vem é a de sua obra econômica, *Uma investigação sobre a natureza e as causas da riqueza das nações*, de 1776, e de alguns conceitos básicos que ela abarcaria, dado o grande reconhecimento e influência que tal obra alcançou. Mas o que muitos não sabem é que a obra econômica de Smith possui grande ligação com o texto anterior deste pensador, *A teoria dos sentimentos morais*, publicada em 1759, obra essa que, como o título indica, trata-se de um trabalho que aborda os fundamentos morais do agir humano. A enorme projeção da obra econômica acabou ofuscando este primeiro trabalho, o que de forma alguma é desproporcional ao brilhantismo presente em suas páginas, além de nos atrapalhar de ver que se trata de uma chave de leitura fundamental para a compreensão do pensamento do autor acerca do agir humano, inclusive em sua dimensão econômica. Nosso trabalho de pesquisa teve por objetivo compreender e explicitar, primeiramente, a concepção precipitada e errônea do pensamento smithiano sobre o agir econômico, o que muitas vezes ocorre por causa de uma leitura superficial – e unilateral – da *Riqueza das Nações*, e em seguida apresentar o pensamento moral de Smith em seus conceitos básicos. Por fim, desejamos refletir, à luz de *A teoria dos sentimentos morais*, ainda que introdutoriamente, o que seria a conduta moral-econômica do agente, tal como refletida na obra deste notável pensador escocês.

**15h30**

**Tema: Utopia e teologia latino-americana**

**Bolsista PIBIC/FAJE: Juan Valentin Salazar Parra**

**Orientador: Prof. Dr. Eugenio Rivas**

**Resumo da Comunicação: Aproximações ao conceito de 'utopia' na publicação da CLAR:**

**Presenças e ausências entre os anos 1970 e 2000.** A partir da publicação do texto de Tomas Moro em 1516, o termo 'utopia' tem sido empregado por diversas correntes, pessoas e instituições para falar de ideais que, muitas vezes irrealizáveis, mobilizam o mundo. A situação política do mundo contemporâneo levou muitos intelectuais a falarem da utopia socialista ou da utopia capitalista e do seu fim nos anos 90. A América Latina vivenciou ambas as utopias e muitos religiosos dessas latitudes, comprometidos com o povo oprimido pela pobreza estrutural, também alinharam seu pensamento para defender a utopia cristã. A Confederação Latino-Americana de Religiosas e Religiosos (CLAR) publica uma revista mensal. Nossa pesquisa procura determinar uma relação textual e contextual do uso (presença e ausência) do termo 'utopia' nessa publicação entre 1970 e 2000. A análise realizada permite estabelecer a dificuldade e heterogeneidade de formulações para expressar a utopia, ora por censura institucional, ora por visões teológicas opostas. Contudo, os religiosos nos seus textos expressam a presença de uma utopia latino-americana associada à utopia universal cristã no Reino de Deus, o que é discutido neste artigo, pelas implicações escatológicas desse problema.

**15h45 – Debate**

**16h20 - Encerramento**